

206

AVALIAÇÃO EM MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA DA PERMANÊNCIA BACTERIANA EM LESÕES PROFUNDAS DE CÁRIE APÓS TRATAMENTO EXPECTANTE. *Caren S. Bavaresco, Clarissa C. Faturri, Marisa Maltz* (Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia e Centro de Microscopia, UFRGS).

A viabilidade de bactérias seladas em lesões de cárie e seu papel na progressão da lesão é questionável. O presente estudo tem como objetivo verificar, em microscopia eletrônica de varredura, a presença de bactérias e o aspecto da dentina após o tratamento expectante durante 30, 60 e 90 dias. A amostra foi composta por 5 dentes com lesões profundas de cárie, sem sintomatologia dolorosa espontânea e com vitalidade pulpar. Foi realizada a remoção parcial de dentina cariada, coleta de um fragmento de dentina da porção pulpar, aplicação de Ca(OH)_2 e selamento provisório da cavidade. Após o período experimental, as cavidades foram reabertas e um segundo fragmento de dentina foi amostrado. Os dentes foram restaurados com resina composta fotopolimerizável após a remoção completa do tecido cariado. Nos cinco dentes, a dentina inicial apresentou-se amarela e amolecida. Após o tratamento, quatro dentes possuíam uma dentina escurecida e dura, e um dente a dentina permaneceu com coloração amarelada, mas com consistência endurecida. Observou-se uma diminuição na quantidade e variedade de tipos bacterianos após tratamento. Cristais foram encontradas nas amostras após selamento. A remoção incompleta de dentina cariada e o vedamento da cavidade determinam modificações clínicas da dentina compatíveis com inatividade e uma diminuição do número de bactérias. O do tratamento expectante foi efetivo no controle da progressão da lesão e manutenção da vitalidade pulpar. (CNPq – PIBIC).